

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

### 2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

### 3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de electricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário para a mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior fluxo de pedidos de mudança.



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	1 564 196 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	28 439 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	64% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	128 560 Clientes 527 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	4 322 Clientes 20 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	4 070 Clientes 153 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	124 238 Clientes 507 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

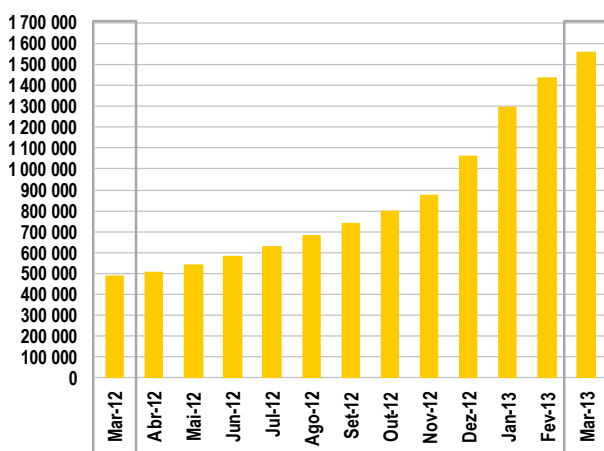
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Síntese mensal

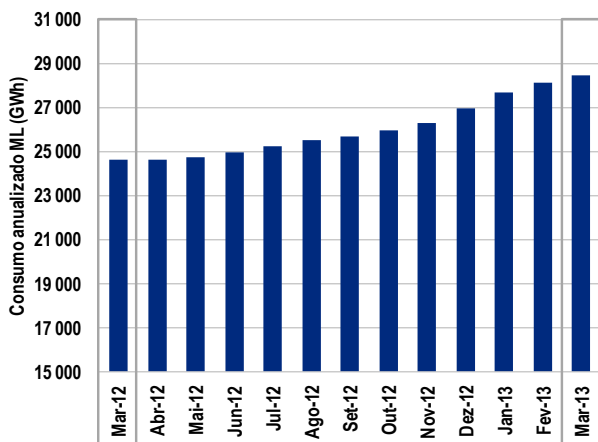
Desde o final do ano de 2012, em que o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre, em termos absolutos, ultrapassou 1 milhão, entraram mais de 500 mil clientes até ao final de março de 2013. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em março cerca de 124 mil clientes face ao mês anterior, totalizando um número acumulado de cerca de 1 564 mil clientes.

O número de clientes no mercado livre cresceu em março cerca de 9%, depois do crescimento de 11% em fevereiro. Desde março de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que triplicou, registando-se uma aceleração das migrações para o regime de mercado em especial no último semestre de 2012.



■ N.º total de clientes no ML

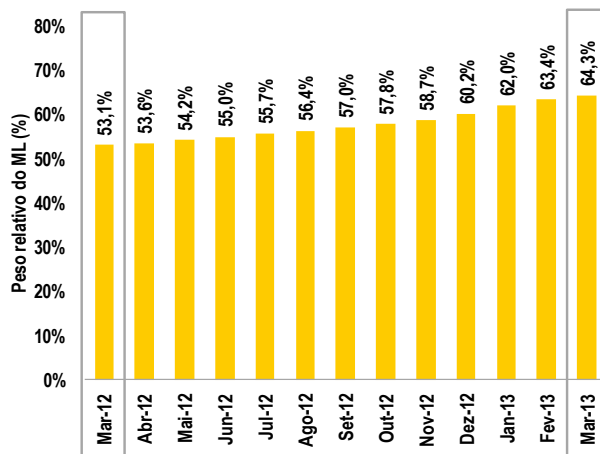
No que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 1,2% face ao mês anterior, valor idêntico ao da taxa de crescimento médio mensal desde março de 2012. Em março, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 15,6%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de março ascendeu a 28 439 GWh (24 600 GWh em março de 2012).



No conjunto do mês de março, 128 560 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo aproximadamente a uma média diária de 4 147 clientes),

representando a entrada no ML cerca de 527 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (4 322 no total) representa em consumo cerca de 20 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 98,6% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e em 1,4% a clientes que regressam a um fornecimento em mercado regulado. Em consumo, a saída é também centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,4% do total).



Em termos globais o ML representa mais de 64% do consumo total. Face a março de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 11 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (97% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 26% do total do segmento, com um crescimento muito visível nos últimos meses.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de março regista um ligeiro aumento da concentração do mercado quer em consumo quer em número de clientes. O acréscimo da concentração do consumo afetou todos os segmentos à exceção do segmento de pequenos negócios.

Cerca de 12 306 clientes dos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios permanecem a ser abastecidos por um CUR.

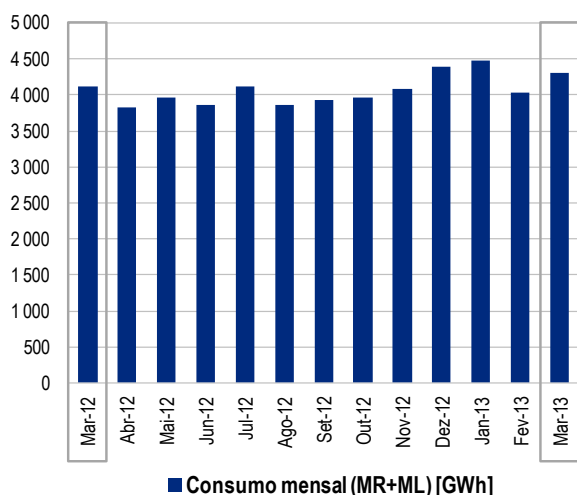
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 8 464 clientes (20% do consumo do segmento) e 3 824 clientes (7% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 18 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de março foi de 4 298 GWh, o que representou uma variação nominal de 6,5% face a fevereiro. O consumo médio diário registou também um acréscimo de 4,6% em variação homóloga, mas uma redução face a fevereiro de cerca de 3,8%.



### Mudança de comercializador

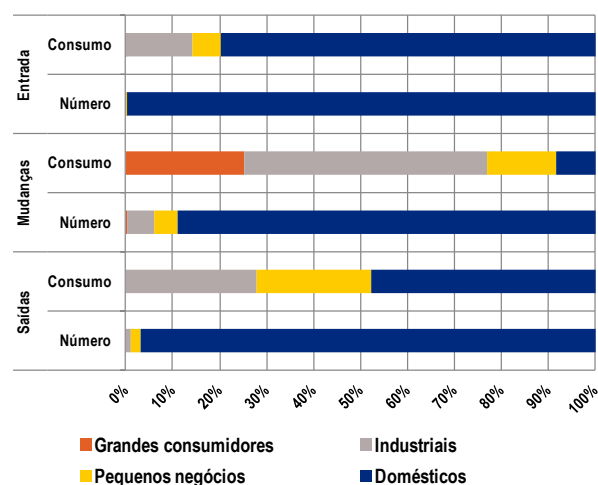
Durante o mês de março entraram no mercado livre 128 560 clientes, tendo 107 087 transitado do mercado regulado e 21 473 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em março foram registadas 4 070 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	21 473	4 262	↑ 17 211
	Consumo (GWh)	62,7	20,1	↑ 42,6
MR (de/para)	N.º clientes	107 087	60	↑ 107 027
	Consumo (GWh)	464,5	0	↑ 464,4
ML (de/para)	N.º clientes	4 070	4 070	↔ 0
	Consumo (GWh)	153,3	153,3	↔ 0,0
TOTAL	N.º clientes	132 630	8 392	↑ 124 238
	Consumo (GWh)	680,6	173,6	↑ 507,0

Um total de 60 clientes passou para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o CUR, sendo situações referentes ao segmento de clientes residenciais com potência inferior a 10,35 kVA. Um total de 4 262 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento no ML. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 124 238

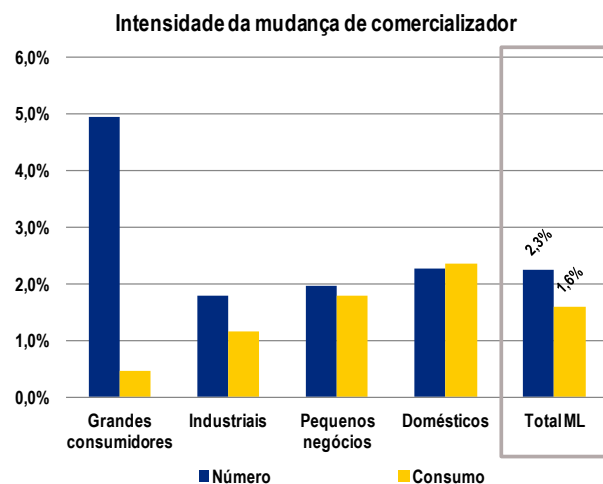
clientes. Em termos de consumo, em março, cerca de 465 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 120 MWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 20 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se cerca de 63 GWh de consumo de entradas diretas no ML. Cerca de 153 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 507 GWh.

Nas saídas do ML, os regressos à tarifa representam cerca de 1,4% e as saídas sem contrato cerca de 98,6% do número total de saídas. No caso das entradas no ML, cerca de 83% corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se um aumento significativo da importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre.



### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em março e relativamente a número de clientes, um valor inferior ao que se registara no mês anterior, com 2,3% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi idêntica à de fevereiro, com cerca de 1,6% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.

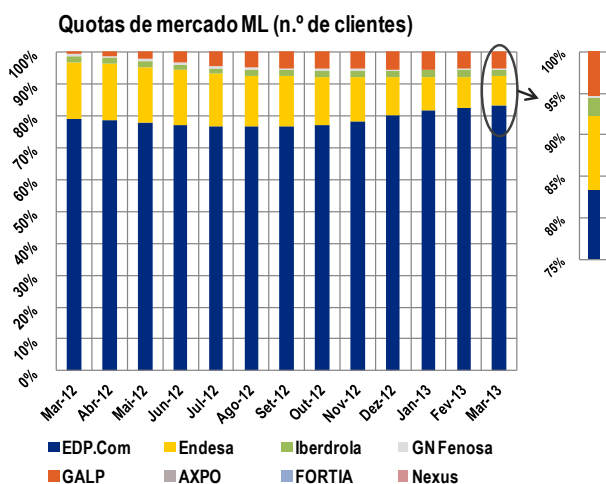


Em março, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi o segmento de grandes consumidores, seguido pelo dos consumidores domésticos. Em termos de consumo, o segmento mais ativo foi o dos consumidores domésticos, seguido pelo dos pequenos negócios.

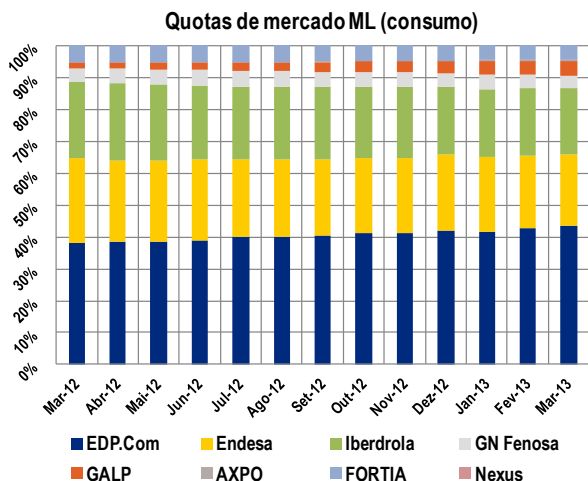
## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

Em março, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 83% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 43% dos fornecimentos no ML), tendo ainda consolidado a sua posição face a fevereiro, com um aumento de quota em cerca de 0,8%, quer em número, quer em consumo.



Relativamente ao número de clientes, para além da variação a registada pela EDP Comercial, não ocorreram grandes alterações nas quotas entre fevereiro e março, sendo a maior a da Endesa, que vem perdendo quota desde abril de 2012, com um decréscimo de 0,6 p.p., absorvida na totalidade pela EDP, juntamente com as da Iberdrola e da Galp, que viram diminuir a sua quota em 0,1 p.p.



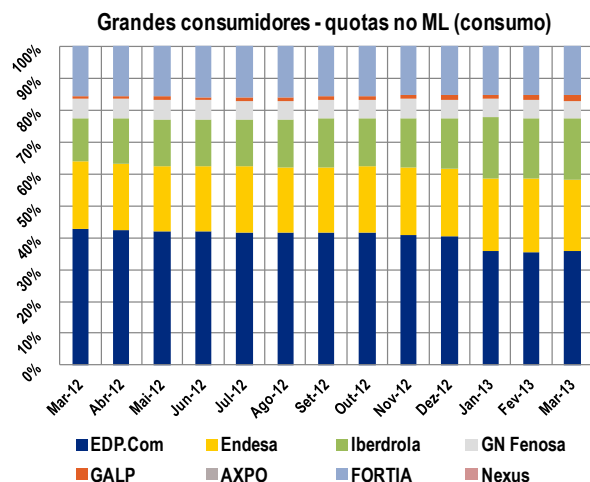
Em março, relativamente a consumos abastecidos, também não se verificaram variações significativas, sendo a maior quebra de quota de mercado, de 0,5 p.p., registada pela Endesa (23%), seguida pela Iberdrola (21%) e GN Fenosa (4%) que registaram reduções de 0,3 e 0,1 p.p., respetivamente. O maior ganho, na ordem dos 0,8 p.p., foi obtido pela EDP (43%), seguida de 0,1 p.p. pela Galp (5%). A Axpo, a Fortia e a Nexus não apresentaram qualquer variação, mantendo a sua posição relativa, não tendo ainda a Nexus expressão visível em termos de quota de mercado.

Em março, face a fevereiro, a maioria dos comercializadores aumentou a sua base total de clientes, com exceção da Axpo, da Fortia, e da Nexus, que a mantiveram. A EDP registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 10%. A GN Fenosa e a Galp também apresentam um crescimento significativo na sua base de clientes em aproximadamente 8% e 7%, respetivamente. Em consumo abastecido, a EDP é a comercializadora que observa uma maior taxa de crescimento, com um aumento de cerca de 3% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela Galp (3%) e pela Axpo (2%). Ao contrário, a Endesa e a GN Fenosa perderam cerca de 1% dos seus consumos, seguidas pela Nexus e pela Iberdrola.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola -, em conjunto representam cerca de 87% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. Durante o mês de março, a evolução relativa destes comercializadores manteve a expressão de mercado do conjunto dos três principais operadores.

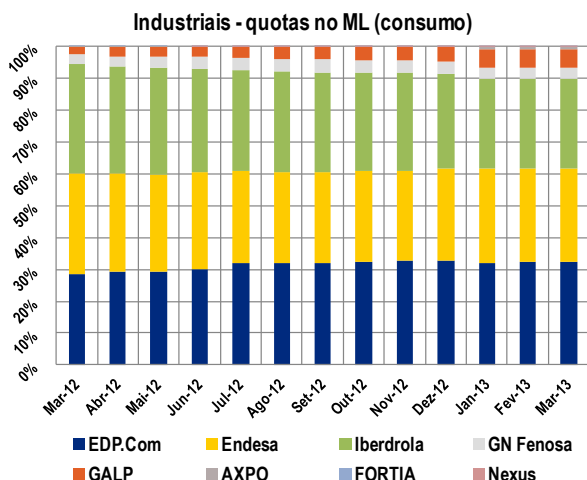
### Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

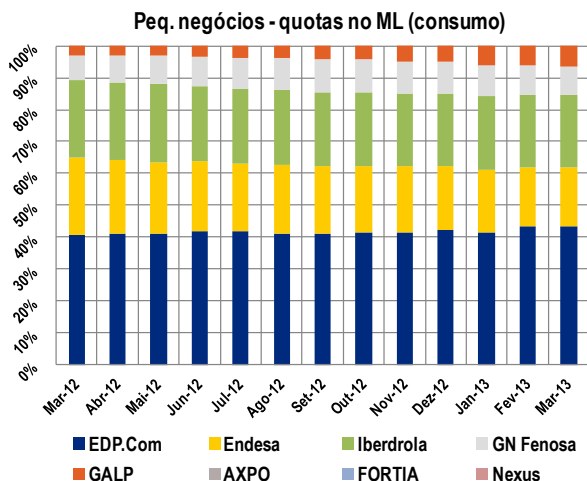


Entre fevereiro e março não há a registar grandes alterações nas quotas dos comercializadores presentes no segmento de grandes consumidores. A EDP mantém a liderança (36%), com um acréscimo de 0,3 p.p. A Endesa (22%) registou uma quebra de 0,5 p.p., absorvida pela EDP e pela Fortia (15%). Em termos de consumo, a concentração de mercado neste segmento foi, em março, ligeiramente superior ao mês precedente, se bem que a quota dos três maiores comercializadores desceu 0,1 p.p.

O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva, não se tendo verificado, contudo, variações significativas entre fevereiro e março.



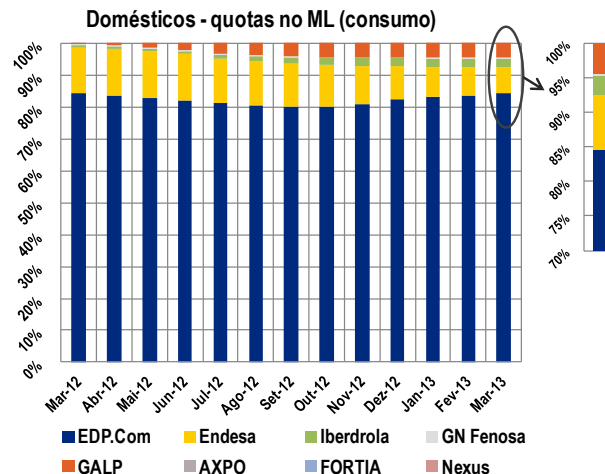
Neste segmento, a EDP continua na liderança com um ganho de 0,2 p.p. (33%), seguida pela Endesa que viu reduzida a sua quota no mesmo valor (29%) e pela Iberdrola, cuja quota decresceu 0,1 p.p. (28%). Em março a Galp (6%) ganhou 0,1 p.p. e as restantes empresas mantiveram as suas quotas no segmento. A concentração empresarial em termos de consumo neste segmento praticamente não sofreu alterações.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de março novo ganho de quota da EDP, em 0,1 p.p., e um acréscimo da Galp (7%) em 0,4 p.p., em detrimento da Endesa que, com um decréscimo de 0,1 p.p., vem perdendo quota continuamente desde agosto de 2012, da Iberdrola e da GN Fenosa (9%), com uma quebra na ordem dos 0,2 e 0,3 p.p. respetivamente, ambas a reduzir quota neste segmento desde o início do ano. A EDP mantém a liderança deste segmento com 43% do mercado, seguida da Iberdrola e da Endesa com, respetivamente, 23% e 18%. Estes factos traduzem-se num ligeiro decréscimo da concentração empresarial no segmento.

Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma nova perda de quota da Endesa (8%), em cerca de 0,6 p.p., assim como quebras das quotas da Iberdrola (3%) e da Galp (4%), em 0,2 e

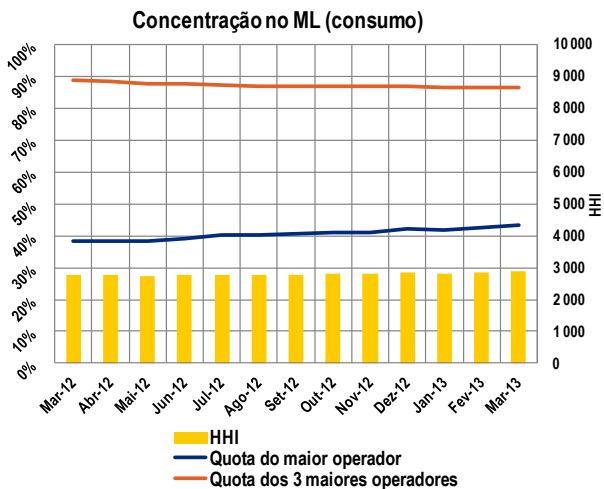
0,1 p.p. respetivamente. A EDP, com 85% dos fornecimentos do segmento de clientes domésticos, ganhou 0,8 p.p. face ao mês anterior e a GN Fenosa ganhou o 0,1 p.p. restante, passando a deter cerca 0,3% dos fornecimentos no segmento.



Este é o segmento de mercado mais concentrado, e apesar de ter sido no conjunto de clientes domésticos que a concentração empresarial mais se reduziu, manteve-se a tendência de ligeiro aumento da concentração empresarial, registada desde outubro de 2012. De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em março, mais de 128 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado, havendo quatro comercializadores com quota de mercado superior a 1% e cinco com oferta concretizada.

**Concentração de mercado**

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



Para o mês de março, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma maior concentração empresarial no mercado livre face a fevereiro, quer em termos de consumo, quer no que respeita ao número de clientes. Observou-se do mesmo modo um aumento da concentração

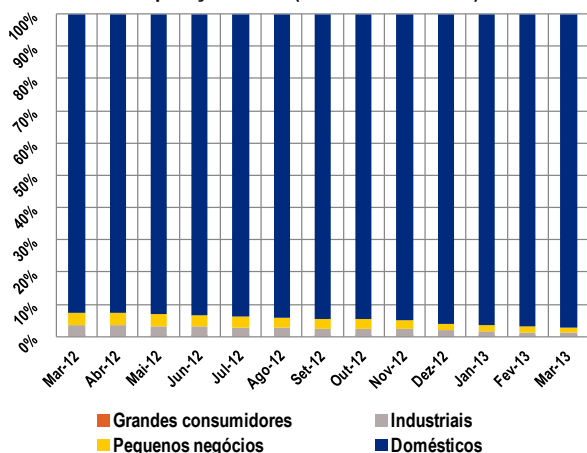


empresarial nos segmentos de grandes clientes e de clientes domésticos.

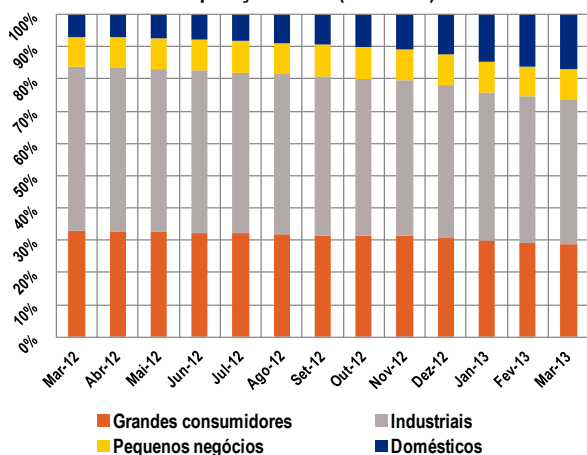
## Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se tem vindo a registar desde o final de 2012 e durante o mês de março.

Composição do ML (número de clientes)



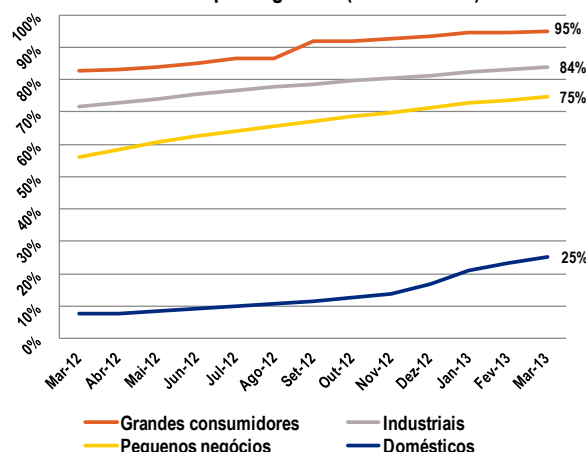
Composição do ML (consumo)



No que respeita a consumos, o mês de março registou um aumento significativo do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 7% face a fevereiro, tendo praticamente triplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (45%), seguidos dos grandes consumidores que representam cerca de 29%. Os clientes domésticos representam agora 17% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.

Em março, o peso relativo do ML representou mais de 64% do total do consumo nacional e cerca de 26% do número total de clientes.

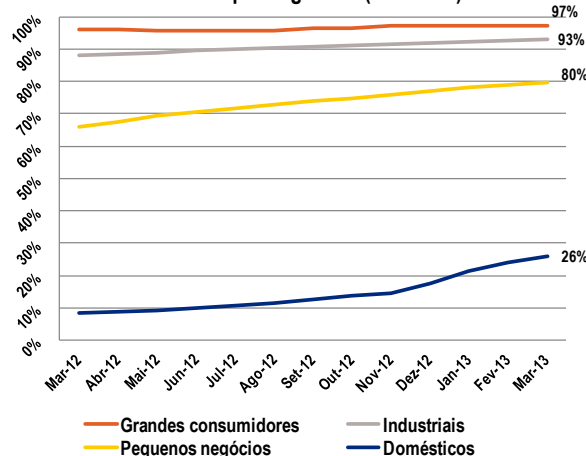
Peso do ML por segmento (n.º clientes)



O ML tem em março um peso relativo de cerca de 97% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 93% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 95% e 84% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

No segmento de pequenos negócios, cerca de 75% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 80% do consumo global deste segmento.

Peso do ML por segmento (consumo)



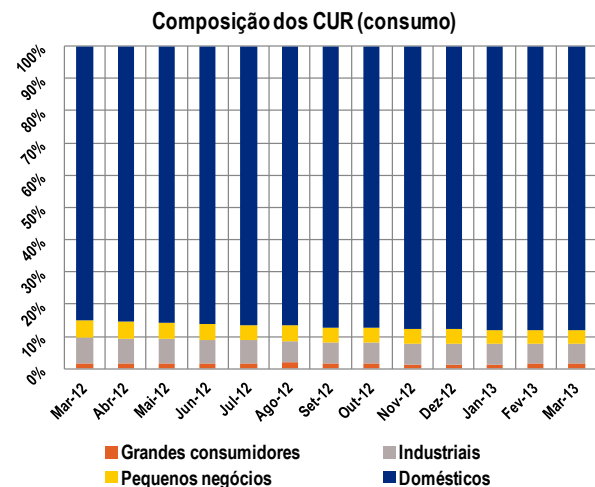
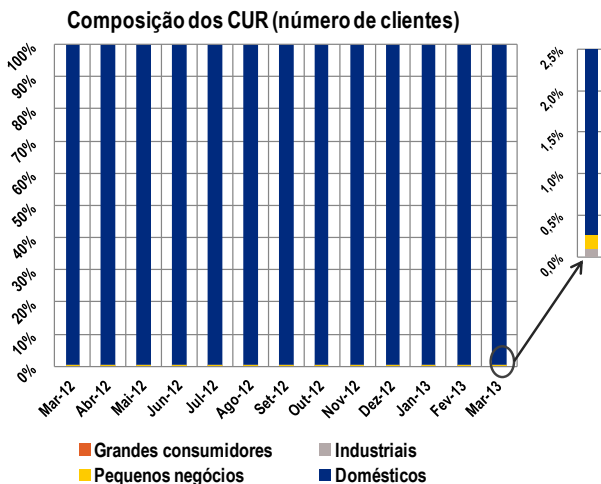
Apesar do grande crescimento ocorrido no mês de março, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 26% do consumo total deste segmento em Portugal Continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 8 464 clientes (20% do consumo do segmento) e 3 824 clientes (7% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 18 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento e 5,2% do número de clientes.

## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em março cerca de 88% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos

absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Mar-12	491 801	24 600,2	53,1%	4 108,0
Abr-12	507 344	24 643,7	53,6%	3 827,0
Mai-12	542 252	24 751,0	54,2%	3 968,0
Jun-12	583 834	24 977,1	55,0%	3 856,0
Jul-12	633 513	25 237,3	55,7%	4 119,0
Ago-12	681 797	25 506,4	56,4%	3 868,0
Set-12	742 290	25 686,4	57,0%	3 934,0
Out-12	801 981	25 954,1	57,8%	3 964,0
Nov-12	878 915	26 293,6	58,7%	4 075,0
Dez-12	1 063 883	26 937,4	60,2%	4 392,4
Jan-13	1 296 828	27 693,6	62,0%	4 476,0
Fev-13	1 439 958	28 100,7	63,4%	4 036,0
Mar-13	1 564 196	28 438,6	64,3%	4 298,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos	
Saídas	Número	0	46	89	4 187
	Cons. (GWh)	0,0	5,6	4,9	9,7
Mudanças	Número	16	229	209	3 616
	Cons. (GWh)	38,8	79,4	22,5	12,7
Entradas	Número	1	147	358	128 054
	Cons. (GWh)	0,1	74,5	32,0	420,6

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	79,1%	17,6%	2,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	78,5%	17,7%	2,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	77,8%	17,3%	1,9%	0,7%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	38,2%	26,3%	24,1%	4,4%	1,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Abr-12	38,4%	25,7%	24,2%	4,5%	2,1%	0,1%	5,1%	0,0%
Mai-12	38,5%	25,3%	24,0%	4,7%	2,2%	0,1%	5,1%	0,0%
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%
Jul-12	40,1%	24,2%	22,9%	4,8%	2,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	0,2%	5,1%	0,0%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	0,1%	4,9%	0,0%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	0,2%	4,9%	0,0%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	0,2%	4,8%	0,0%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	0,2%	4,7%	0,0%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	0,3%	4,5%	0,0%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	0,3%	4,4%	0,0%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	0,3%	4,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	42,9%	21,1%	13,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Abr-12	42,2%	20,8%	14,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mai-12	42,0%	20,6%	14,4%	6,2%	1,0%	0,0%	15,8%	0,0%
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	0,0%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	0,0%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	0,0%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	0,0%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	0,0%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	0,0%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	0,0%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	0,0%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	0,0%	15,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	28,5%	31,7%	34,0%	3,1%	2,3%	0,4%	0,0%	0,0%
Abr-12	29,2%	30,8%	33,6%	3,3%	2,9%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-12	29,3%	30,5%	33,5%	3,6%	2,8%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,8%	3,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,3%	0,0%	0,1%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,3%	0,0%	0,1%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,8%	0,0%	0,1%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	40,7%	24,1%	24,6%	7,7%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	41,0%	23,2%	24,4%	8,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	41,1%	22,3%	24,7%	8,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mar-12	84,4%	14,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	83,6%	14,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	82,8%	14,8%	0,5%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mar-12	279	16 792	18 929	455 801	8 069,2	12 525,4	2 325,0	1 680,6
Abr-12	281	17 088	19 636	470 339	8 065,8	12 502,2	2 363,1	1 712,6
Mai-12	283	17 377	20 440	504 152	8 067,1	12 492,8	2 410,6	1 780,4
Jun-12	288	17 721	21 090	544 735	8 082,4	12 543,8	2 447,3	1 903,6
Jul-12	292	18 011	21 498	593 712	8 095,6	12 586,1	2 464,6	2 091,0
Ago-12	293	18 313	22 086	641 105	8 114,6	12 647,5	2 510,2	2 234,2
Set-12	312	18 496	22 580	700 902	8 103,8	12 636,4	2 528,4	2 417,8
Out-12	313	18 701	22 974	759 993	8 138,2	12 670,3	2 544,8	2 600,8
Nov-12	315	18 927	23 449	836 224	8 239,6	12 690,3	2 565,7	2 798,0
Dez-12	319	19 137	23 824	1 020 603	8 240,4	12 746,6	2 589,9	3 360,6
Jan-13	325	19 382	24 275	1 252 846	8 270,8	12 734,4	2 611,7	4 076,7
Fev-13	325	19 548	24 618	1 395 467	8 218,6	12 714,1	2 633,9	4 534,2
Mar-13	326	19 649	24 887	1 519 334	8 204,1	12 727,2	2 641,7	4 865,6

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mar-12	58	6 674	14 770	5 606 806	343,4	1 715,0	1 201,4	18 427,5
Abr-12	57	6 396	14 034	5 589 941	342,4	1 648,0	1 138,5	18 182,7
Mai-12	55	6 121	13 209	5 551 789	350,7	1 592,8	1 070,1	17 921,5
Jun-12	51	5 784	12 566	5 512 224	354,6	1 469,7	1 015,2	17 610,8
Jul-12	46	5 492	12 134	5 464 312	350,6	1 406,6	978,5	17 338,0
Ago-12	46	5 200	11 585	5 414 015	354,5	1 350,3	936,9	17 081,6
Set-12	27	5 001	11 048	5 350 233	295,2	1 295,9	896,4	16 862,0
Out-12	27	4 806	10 522	5 287 110	295,7	1 230,1	855,2	16 592,7
Nov-12	25	4 617	10 063	5 206 140	239,0	1 191,4	815,9	16 274,1
Dez-12	23	4 401	9 657	5 016 125	237,8	1 150,3	779,7	15 620,5
Jan-13	19	4 123	9 124	4 775 378	235,9	1 065,0	734,3	14 904,0
Fev-13	19	3 941	8 758	4 626 842	234,5	1 001,8	700,7	14 313,3
Mar-13	18	3 824	8 464	4 498 237	235,3	962,9	675,7	13 901,0

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).



## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

#### Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

#### Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

#### Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

#### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

#### Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

### Definições

#### Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

#### Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

#### Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

